



**PROTOCOLO DE ACESSO - ECOCARDIOGRAFIA BI-DIMENSIONAL
COM OU SEM DOPPLER**

INDICAÇÕES:

- INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)
- HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS)
- LESÃO VALVULAR
- DISFUNÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA DE QUALQUER ETIOLOGIA
- CARDIOPATIAS CONGÊNITAS
- MIOCARDIOPATIA (HIPERTENSIVA/DILATADA)
- AVALIAÇÃO DE PRÓTESES VALVULARES
- DOENÇAS DO PERICÁRDIO
- MASSAS CARDÍACAS E TUMORES INTRACARDÍACOS
- EMBOLIA PULMONAR C/ OU S/ EVIDÊNCIA DE DOENÇA CARDÍACA
- SÍNCOPE E ARRITMIAS
- DOENÇAS PULMONARES (HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR - HAP)
- INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA (ICC)
- PESQUISA DE FONTE EMBOLIGÊNICA DE ORIGEM CARDÍACA
- PESQUISA INICIAL DE ENDOCARDITE BACTERIANA

CONTEÚDO DESCRITIVO MÍNIMO:

- ✓ CONSIDERAR NA ABORDAGEM INICIAL DO PACIENTE: HISTÓRIA CLÍNICA E EXAME FÍSICO COMPLETOS.
- ✓ DESCRIÇÃO DETALHADA DOS SINTOMAS CARDIOVASCULARES, PRINCIPALMENTE O TIPO DE ANGINA E/OU DISPNEIA (PEQUENOS, MODERADOS OU GRANDES ESFORÇOS OU REPOUSO).
- ✓ TRATAMENTO PRÉVIO (ANGIOPLASTIA, REVASCULARIZAÇÃO), A PRESENÇA OU NÃO DE COMPLICAÇÕES OU DOENÇAS ASSOCIADAS, FATORES DE RISCO (HAS, DIABETES, DISLIPIDEMIA, TABAGISMO) E MEDICAÇÕES EM USO.
- ✓ DESCRIÇÃO DO LAUDO DE EXAMES JÁ REALIZADOS (COM DATA DO EXAME): RAIOS-X DE TÓRAX, ECG, ECOCARDIOGRAMA.

PROFISSIONAIS SOLICITANTES:

- ✓ MÉDICOS DA ATENÇÃO BÁSICA E ESPECIALISTAS.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO:

VERMELHO	ICC DESCOMPENSADA, LESÃO VALVAR MODERADA A IMPORTANTE OU PRÓTESE COM PIORA FUNCIONAL, ANGINA APÓS IAM.
AMARELO	SÍNCOPE COM SUSPEITA DE ORIGEM CARDÍACA, PESQUISA DE FONTE EMBOLIGÊNICA, SUSPEITA DE HAP, PESQUISA DE DERRAME PERICÁRDICO, ANGIOPLASTIA OU REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E REGULAÇÃO
GERÊNCIA DE REGULAÇÃO AMBULATORIAL

VERDE	CANSAÇO A ESCLARECER, HAS, DM, LESÃO VALVAR OU IC SEM MUDANÇA FUNCIONAL OU AO EXAME CLÍNICO
AZUL	DEMAIS CASOS

PROTOCOLO DE ACESSO - ECOCARDIOGRAFIA TRANSESOFÁGICA

INDICAÇÕES:

- ECOCARDIOGRAMA TRANSTORÁCICA CUJO EXAME NÃO DEFINE DIAGNÓSTICO
- PESQUISA DE FONTE EMBOLIGÊNICA
- AVALIAÇÃO DE PRÓTESES VALVARES E VALVAS CARDÍACAS EM CASO DE DÚVIDA AO ECO TRANSTORÁCICO
- COMPLICAÇÕES DA ENDOCARDITE
- DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS DA AORTA
- ANORMALIDADES DO SEPTO INTERATRIAL
- AVALIAÇÃO DE MASSAS E TUMORES
- CARDIOPATIAS CONGÊNITAS
- SUSPEITA DE FORAME OVAL PATENTE (FOP) / COMUNICAÇÃO INTERATRIAL (CIA)
- AVALIAÇÃO DAS DIMENSÕES, ESPESSURA MIOCÁRDICA QUANDO JANELA TORÁCICA INADEQUADA.

CONTEÚDO DESCRITIVO MÍNIMO:

- ✓ CONSIDERAR NA ABORDAGEM INICIAL DO PACIENTE: HISTÓRIA CLÍNICA E EXAME FÍSICO COMPLETOS.
- ✓ DESCRIÇÃO DETALHADA DOS SINTOMAS CARDIOVASCULARES, PRINCIPALMENTE O TIPO DE ANGINA E/OU DISPNEIA (PEQUENOS, MODERADOS OU GRANDES ESFORÇOS OU REPOUSO).
- ✓ TRATAMENTO PRÉVIO (ANGIOPLASTIA, REVASCULARIZAÇÃO), A PRESENÇA OU NÃO DE COMPLICAÇÕES OU DOENÇAS ASSOCIADAS, FATORES DE RISCO (HAS, DIABETES, DISLIPIDEMIA, TABAGISMO) E MEDICAÇÕES EM USO.
- ✓ DESCRIÇÃO DO LAUDO DE EXAMES JÁ REALIZADOS (COM DATA DO EXAME): RAIOS-X DE TÓRAX, ECG, ECOCARDIOGRAMA.

PROFISSIONAIS SOLICITANTES:

- ✓ MÉDICOS DA ATENÇÃO BÁSICA E ESPECIALISTAS.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO:

VERMELHO

ENDOCARDITE BACTERIANA (QUANDO O ECO TORÁCICO NÃO DEFINIU O DIAGNÓSTICO), PRÓTESE VALVAR OU VALVULOPATIA GRAVE COM SINTOMAS CLASSE FUNCIONAL >2 (MODERADOS OU GRANDES ESFORÇOS OU EM REPOUSO) EM CASO DE DÚVIDA AO ECO TRANSTORÁCICO



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E REGULAÇÃO
GERÊNCIA DE REGULAÇÃO AMBULATORIAL

AMARELO	PACIENTE EM FIBRILAÇÃO ATRIAL OU FLUTTER JÁ ANTICOAGULADO PARA PROGRAMAÇÃO DE CARDIOVERSÃO, DOENÇA CONGÊNITA NÃO ESCLARECIDA AO ECO TORÁCICO, PESQUISA DE FONTE EMBOLIGÊNICA
VERDE	SUSPEITA DE FOP/CIA SEM REPERCUSSÃO HEMODINÂMICA. DÚVIDA AO ECO TORÁCICO/JANELA INADEQUADA
AZUL	DEMAIS CASOS

PROTOCOLO DE ACESSO - TESTE DE ESFORÇO OU TESTE ERGOMÉTRICO

INDICAÇÕES:

- ANGINA DO PEITO
- DOR TORÁCICA
- DIAGNÓSTICO DE ARRITMIAS
- HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA
- ECG COM ALTERAÇÃO DO SEGUIMENTO ST SUGESTIVA DE ISQUEMIA (MAS QUE NÃO IMPEÇA A INTERPRETAÇÃO DO EXAME, COMO BRE, WPW, MARCAPASSO, SVE)
- DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA (DAC)
- MARCAPASSO VENTRICULAR (PARA AVALIAÇÃO DE RESPOSTA AO ESFORÇO)
- PÓS FASE AGUDA DE IAM PARA ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO E PESQUISA DE ISQUEMIA RESIDUAL
- VALVULOPATIAS
- PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO (CRM) OU ANGIOPLASTIAS
- HISTÓRICO FAMILIAR DE CORONARIOPATIA
- AVALIAÇÃO DE CAPACIDADE FUNCIONAL
- AVALIAÇÃO CARDIOLÓGICA EM ATLETAS
- PRÉ-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS NÃO CARDÍACAS

CONTEÚDO DESCRITIVO MÍNIMO:

- ✓ CONSIDERAR NA ABORDAGEM INICIAL DO PACIENTE: HISTÓRIA CLÍNICA E EXAME FÍSICO COMPLETOS.
- ✓ DESCRIÇÃO DETALHADA DOS SINTOMAS CARDIOVASCULARES.
- ✓ TRATAMENTO PRÉVIO (ANGIOPLASTIA, REVASCULARIZAÇÃO), A PRESENÇA OU NÃO DE COMPLICAÇÕES OU DOENÇAS ASSOCIADAS, FATORES DE RISCO (HAS, DIABETES, DISLIPIDEMIA, TABAGISMO) E MEDICAÇÕES EM USO.
- ✓ DESCRIÇÃO DO LAUDO DE EXAMES JÁ REALIZADOS (COM DATA DO EXAME): RAIO-X DE TÓRAX, ECG, ECOCARDIOGRAMA.

PROFISSIONAIS SOLICITANTES:

- ✓ MÉDICOS DA ATENÇÃO BÁSICA E ESPECIALISTAS.



CLASSIFICAÇÃO DE RISCO:	
VERMELHO	RISCO INTERMEDIÁRIO PRÉ-TESTE PARA DAC
AMARELO	PÓS CRM, OU ANGIOPLASTIA, IAM PARA AVALIAÇÃO FUNCIONAL E ISQUEMIA RESIDUAL, MARCAPASSO VENTRICULAR (PARA AVALIAÇÃO DE RESPOSTA AO ESFORÇO), ANGINA, DOR TORÁCICA, INVESTIGAÇÃO DE ARRITMIAS, RISCO ALTO PRÉ-TESTE PARA DAC; DOR TORÁCICA COM RISCO INTERMEDIÁRIO A ALTO CONSIDERANDO SEXO, IDADE E CARACTERÍSTICAS DA DOR.
VERDE	VALVULOPATIAS, ECG COM ALTERAÇÃO DO SEGUIMENTO ST SUGESTIVA DE ISQUEMIA, PRÉ-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS NÃO CARDÍACAS.
AZUL	HAS, HISTÓRICO FAMILIAR DE CORONARIOPATIA, AVALIAÇÃO DE CAPACIDADE FUNCIONAL, AVALIAÇÃO CARDIOLÓGICA EM ATLETAS.

PROTOCOLO DE ACESSO - HOLTER 24 HOLTER

INDICAÇÕES:

- AVALIAÇÃO DE MARCAPASSO E CARDIODESFIBRILADOR IMPLANTADO
- SÍNCOPEs, PALPITAÇÕES, PRÉ-SÍNCOPE, TONTURAS
- AVALIAÇÃO DE DISPNEIA, DOR PRECORDIAL OU FADIGA NÃO EXPLICADAS
- AVALIAÇÃO DA VARIABILIDADE DA FC EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA OU FA
- ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO PARA ARRITMIAS EM PACIENTES PÓS INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (PÓS IAM)
- AVALIAÇÃO DE TERAPÊUTICA ANTIARRÍTMICA
- AVALIAÇÃO APÓS PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA (PCR)
- DETECÇÃO DE ISQUEMIA SILENCIOSA PÓS TROMBÓLISE OU IAMB

CONTEÚDO DESCRITIVO MÍNIMO:

- ✓ CONSIDERAR NA ABORDAGEM INICIAL DO PACIENTE: HISTÓRIA CLÍNICA E EXAME FÍSICO COMPLETOS.
- ✓ DESCRIÇÃO DETALHADA DOS SINTOMAS CARDIOVASCULARES.
- ✓ TRATAMENTO PRÉVIO (ANGIOPLASTIA, REVASCULARIZAÇÃO), A PRESENÇA OU NÃO DE COMPLICAÇÕES OU DOENÇAS ASSOCIADAS, FATORES DE RISCO (HAS, DIABETES, DISLIPIDEMIA, TABAGISMO) E MEDICAÇÕES EM USO.
- ✓ DESCRIÇÃO DO LAUDO DE EXAMES JÁ REALIZADOS (COM DATA DO EXAME): RAIO-X DE TÓRAX, ECG, ECOCARDIOGRAMA, TESTE ERGOMÉTRICO.

PROFISSIONAIS SOLICITANTES:

- ✓ MÉDICOS DA ATENÇÃO BÁSICA E ESPECIALISTAS.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO:



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E REGULAÇÃO
GERÊNCIA DE REGULAÇÃO AMBULATORIAL

VERMELHO	SÍNCOPE PRECEDIDA DE PALPITAÇÕES, ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO PARA ARRITMIAS EM PACIENTES PÓS IAM COM FRAÇÃO DE EJEÇÃO < 35%, PRÉ-SÍNCOPE OU TONTURAS, AVALIAÇÃO DE TERAPÊUTICA ANTIARRÍTMICA.
AMARELO	HISTÓRIA DE ARRITMIA DIAGNOSTICADA (PALPITAÇÕES, SUSPEITA DE BAV INTERMITENTE), PÓS-INFARTO, SÍNCOPE OU PRÉ-SÍNCOPE OU TONTURA OU PALPITAÇÃO ONDE CAUSA NÃO ARRÍTMICA PROVÁVEL FOI IDENTIFICADA MAS COM PERSISTÊNCIA DOS SINTOMAS APESAR DO TRATAMENTO DESTA CAUSA, RECUPERADOS DE PCR, DETECÇÃO DE RESPOSTAS PRÓ-ARRÍTMICAS EM PACIENTES COM ARRITMIA DE ALTO RISCO SOB TERAPIA FARMACOLÓGICA, DETECÇÃO DE ISQUEMIA SILENCIOSA PÓS TROMBÓLISE QUANDO NÃO ESTÁ DISPONÍVEL ESTUDO CINECORONARIOGRÁFICO, ESTUDO DA VARIABILIDADE DA FC EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA.
VERDE	EPISÓDIOS PAROXÍSTICOS DE DISPNEIA, DOR PRECORDIAL OU FADIGA QUE NÃO EXPLICADOS POR OUTRAS CAUSAS, - DETECÇÃO DE ISQUEMIA SILENCIOSA PÓS IAM, AVALIAÇÃO DA VARIABILIDADE DA FC EM PACIENTES COM FA OU PÓS IAM COM FUNÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA NORMAL; PALPITAÇÕES SEM OUTRAS EVIDÊNCIAS CLÍNICAS DE CARDIOPATIA OU REDUÇÃO DE CLASSE FUNCIONAL.
AZUL	AVALIAÇÃO DA VARIABILIDADE DA FC EM PACIENTES COM MARCAPASSO.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E REGULAÇÃO
GERÊNCIA DE REGULAÇÃO AMBULATORIAL

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Protocolo de Regulação do Estado de Mato Grosso, Cuiabá 2011. Disponível em:<www.saude.mt.gov.br/regulacao/arquivo/3209/protocolo-de-regulacao>

Protocolo de Regulação Médica, Secretaria Municipal de Saúde, Guarulhos, 2015. Disponível em:<http://regulacao.guarulhos.sp.gov.br/protocolo_de_regulacao_medica-versao_5.pdf>.

Protocolo de Regulação para Encaminhamento às Consultas e Exames Especializadas de Média e Alta Complexidade. Secretaria Municipal de Saúde de Vitória, ES 2012. Disponível em:<http://sistemas6.vitoria.es.gov.br/diario/arquivos/20121001_protocolos_clinicos.pdf>.

Protocolo de Regulação do Acesso da Rede de Atenção Especializada Ambulatorial. Prefeitura Municipal de São Paulo, 2014. Disponível em: http://www.projetodiretrizes.org.br/projeto_diretrizes/046.pdf (07 abr. >



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E REGULAÇÃO
GERÊNCIA DE REGULAÇÃO AMBULATORIAL

COLABORADORES:

Dr. Guilherme Loureiro Fialho
Médico Cardiologista - CERA/GERAM
CRM/SC 9014

Dra Karla Rosana de Oliveira
Coordenadora Médica CERA/GERAM
CRM/SC 14398

Dr. Ramon Tartari
Superintendente de Serviços
Especializados e Regulação

Dra Juliana Vieira Gomes
Coordenadora Médica GERAM
CRM/SC 14923